Noticiário do EXÉRCITO
A palavra da Força
Centro de Comunicação Social do Exército | Brasília-DF, 3ª feira, 24 de maio de 2005 | Ano XLVIII | Nº 10.218

DIA DA INFANTARIA

Sampaio!

Mais que um nome, uma exortação.

Antônio de Sampaio nasceu a 24 de maio de 1810 na povoação do Tamboril, localizada na então Capitania do Ceará-Grande. Era filho de **Antônio Ferreira de Sampaio**, ferreiro, e de D. **Antônia de Souza Araújo Chaves**. O local de nascimento, paupérrimo, deixava supor que somente um prodigioso esforço pessoal poderia fazer com que o raquítico **Antônio** saísse daquele recanto sertanejo para chegar à elevada condição de Brigadeiro do Exército do Império e Comendador da Imperial Ordem da Rosa.

Em 1830, ao completar 20 anos, **Sampaio** assenta praça como voluntário no 22º Batalhão de Caçadores, sediado no Forte, hoje, cidade de Fortaleza. Em menos de dois anos, recebia seu batismo de fogo no violento encontro de Icó, travado para debelar rebelião que se opunha à abdicação de D. Pedro I.

Durante a Cabanagem, na Província do Pará, **Sampaio** participou da expedição que, em 1835, atacou e tomou Turiaçu. Depois, na Província do Maranhão, lutou com denodo na repressão à Balaiada: de 1839 a 1841, tomou parte em 40 combates, tendo exercido o comando em 36 deles. Mercê de sua competência, dedicação e bravura, **Sampaio** ascendia rapidamente na hierarquia militar. Em 1844, já capitão, foi destacado para o exército do Barão de Caxias, em operações contra os farroupilhas da Província do Rio Grande do Sul. Combateu sempre na linha de frente e ali permaneceu até a paz do Poncho Verde. Em seguida, tomou parte na pacificação da Revolução Praieira, em 1848, na Província de Pernambuco. Em ordem do dia, **Sampaio** foi citado "pela inteligência, zelo e circunspecção com que desempenhou suas funções".

Em 1850, Sampaio retornou ao sul do País. Dois anos depois, tomou parte na decisiva e gloriosa jornada de Monte Caseros, que restituiu a justiça e a liberdade ao povo argentino, jogando no exílio o ditador **Rosas**. Em 1861, era promovido a coronel e passava a comandar a 5ª Brigada, estacionada no Rio Grande do Sul.

Nessa época, a guerra civil entre *blancos* e *colorados* grassava no Estado Oriental e induzia tensão na fronteira meridional. Com o fracasso da ação diplomática junto ao governo *blanco* de **Aguirre**, o Império do Brasil foi então levado a outro confronto. O Brigadeiro **João Propício Mena Barreto**, designado comandante-em-chefe, dispunha de divisões comandadas pelos Brigadeiros **Manoel Luís Osorio** e **José Luís Mena Barreto**. Em 1865, a brigada comandada pelo Coronel **Sampaio**, integrante dessa última divisão, exerceu papel de destaque na vitória brasileira em Paissandu. Após esse combate, **Sampaio** e sua Grande Unidade tomaram parte no cerco e na capitulação de Montevidéu. Sua brilhante atuação na Campanha do Uruguai rendeu-lhe, naquele mesmo ano, as dragonas de Brigadeiro.

Mas seria na Guerra da Tríplice Aliança que a glória cobriria definitivamente a insigne figura do estóico sertanejo do Tamboril. Em 1866, **Sampaio** rumou para o Paraguai.

À frente da 3ª Divisão - a Divisão Encouraçada, "verdadeira muralha contra os projéteis inimigos" -, o Brigadeiro **Sampaio** lutou nas operações de transposição do Rio Paraná, conduzidas pelo legendário **Osório**, e nas batalhas da Confluência e do *Estero Bellaco*. Na marcha para Tuiuti, coube-lhe o comando da vanguarda, oportunidade em que seu 26º Batalhão de Infantaria foi duramente castigado pelo fogo paraguaio. Na véspera da batalha, tocou-lhe o perigoso e bem-sucedido reconhecimento na Linha Negra, de onde provieram preciosas informações de combate e grande número de prisioneiros.

Tuiuti. A maior batalha campal já travada na América do Sul. A Divisão Encouraçada detém várias vagas de assalto inimigas, mas, em certo momento, esquadrões paraguaios valem-se de uma brecha aberta na frente argentina e investem contra ela. A despeito da extrema dificuldade imposta pelo terreno pantanoso, os infantes da Encouraçada resistem ao violento embate sem ceder um palmo. **Sampaio**, no entanto, é ferido duas vezes. Seu estado é grave.

Osorio, confiante na combatividade da Divisão Encouraçada, envia seu ajudante-de-ordens ao encontro do Brigadeiro, para encorajá-lo a resistir a qualquer custo. **Sampaio**, coberto de poeira e sangue, fala ao oficial: "Capitão, diga ao Marechal **Osorio** que estou cumprindo meu dever, mas, como já perdi muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir". No momento em que o ajudante-de-ordens se retirava, sofre mais um ferimento, mas, antes de perder os sentidos, ainda se dirige ao oficial: "Diga ao marechal que este é o terceiro!"

Antes de findar o dia, Tuiuti estava ganha. A tenacidade e a valentia de Sampaio e de sua Encouraçada fizeram com que fracassasse o bem planejado ataque de **Solano Lopez**.

Evacuado do campo de batalha, **Antônio de Sampaio** faleceu no dia 6 de julho de 1866, a bordo do transporte de guerra "Eponina", que o conduzia para Buenos Aires. Sepultado na capital argentina, seus restos foram repatriados três anos depois e jazem hoje no Cemitério de São João Batista, em Fortaleza.

Sampaio só foi consagrado Patrono da Arma de Infantaria do Exército em 1962, mas o 1º Regimento de Infantaria – unidade originária do Terço Velho de **Mem de Sá** e "cuja fama se perde distante, no silêncio dos tempos passados" –, ostenta com orgulho, desde 1940, o nome do bravo líder. Na 2ª Guerra Mundial, quando a Medalha Sangue do Brasil foi instituída para condecorar os feridos em ação, a saga de **Sampaio** também foi lembrada. Na comenda, três estrelas esmaltadas em vermelho representam os ferimentos do invicto chefe da Infantaria imperial.

Sampaio! Três vezes ferido em combate, três vezes escreveu ele, a sangue, nas páginas da História, sua mensagem de coragem, tenacidade e fervor patriótico àqueles que viriam a segui-lo – os infantes do Brasil.

Aniversários de Organizações Militares

Mais um ano de trabalho em prol do Exército Brasileiro

Interpretando o sentimento de toda a família verde-oliva, o Comandante do Exército, General-de-Exército **Francisco Roberto de Albuquerque**, antecipa os cumprimentos às Organizações Militares a seguir nomeadas, as quais, no mês de junho, completarão mais um ano de assinalados serviços à nossa Instituição.

DIA	OM	LOCALIZAÇÃO
1º	CMF 7º GAC	Fortaleza (CE) Olinda (PE)
04	13º GAC C Doc Ex CRO/7 8º BE Cnst 33º Pel PE	Cachoeira do Sul (RS) Brasília (DF) Recife (PE) Santarém (PA) Marabá (PA)
05	ECT 10º B Log	Rio de Janeiro (RJ) Alegrete (RS)
06	7º BE Cnst	Rio Branco (AC)
09	23ª Bda Inf Sl	Marabá (PA)
10	34º Pel PE	Tefé (AM)
11	1º BI Mtz (ES)	Rio de Janeiro (RJ)
12	18ª Bda Inf Fron	Corumbá (MS)
16	Pq R Mnt/1	Rio de Janeiro (RJ)
18	12ª Bda Inf L (Amv) H Gu Bagé H Gu Alegrete H Gu Cruz Alta H Gu Santa Maria 16º GAC AP	Caçapava (SP) Bagé (RS) Alegrete (RS) Cruz Alta (RS) Santa Maria (RS) São Leopoldo (RS)
19	AD/5 12º Pel Com L	Curitiba (PR) Caçapava (SP)
21	5ª CSM 13º BIB 16º R C Mec	Ribeirão Preto (SP) Ponta Grossa (PR) Bayeux (PB)
22	CDE	Rio de Janeiro (RJ)
25	1º R C Mec	Itaqui (RS)
27	CI Rincão Bda Op Esp	São Borja (RS) Goiânia (GO)
29	H Ge Brasília 47º BI CMCG CMJF	Brasília (DF) Coxim (MS) Campo Grande (MS) Juiz de Fora (MG)
30	EsIE	Rio de Janeiro (RJ)

(Fonte: Boletim do Exército nº 01, de 07 de janeiro de 2005.)

GENTE NOSSA

Doutor Raimundo

Foto: Sgt Hugo

Rio de Janeiro (RJ) - O Doutor **Raimundo Ramos** presta assessoria jurídica ao Comando Militar do Leste (CML) há mais de 50 anos. Durante todo esse tempo, tem evidenciado zelo, abnegação e alto senso de responsabilidade.

Em 09 de fevereiro de 1955, foi empossado como servidor do quadro permanente do então Comando do I Exército e passou a atuar como assessor jurídico. Na busca do aprimoramento profissional, realizou diversos cursos na área jurídica e recebeu o título de doutor em Direito Civil.

A partir de 2002, já aposentado como Advogado-Geral da União, continuou a prestar valorosa orientação ao CML. Sua sobriedade, seu entusiasmo profissional e seu notável saber jurídico têm sido de fundamental importância na defesa dos interesses da Instituição.

Por todas essas virtudes, o Doutor **Raimundo** merece ser destacado como **gente nossa**.

Avisos

Escola de Sargentos das Armas

Três Corações (MG) - Comemoração do Jubileu de Ouro da Turma CFS/1955:
Data do evento: 28 de outubro de 2005
Local: Escola de Sargentos das Armas - Três Corações (MG)
Contatos: Capitão R1 **Piaia** - Telefone (0xx21) 2236-3829 ou Capitão R1 **Airton** - telefone: (0xx21) 2481-1589 - Endereço eletrônico: *(chevronseg@bol.com.br).*

Três Corações (MG) - Comemoração do Jubileu de Prata da Turma CFS/1980:
Data do evento: 28 de outubro de 2005
Local: Escola de Sargentos das Armas - Três Corações (MG)
Contatos: 2º Tenente **Benevídeo** - Telefone (0xx35) 3239 4122 ou Subtenente **Pochmann** - Telefone: *(0xx35) 3235 1504*
Endereço eletrônico: *(iriopochmann@bol.com.br).*

Comando de Aviação do Exército

Taubaté (SP) - O Comando de Aviação do Exército informa que o novo prefixo telefônico de todos os terminais do Complexo da Base de Aviação do Exército em Taubaté é **3608**.

CORREIO-ELETRÔNICO:
o Exército na Era da Informação Digital - utilize-o!

O que vai pela FORÇA

São Gabriel da Cachoeira (AM) - Flagrante da visita do Comandante Militar da Amazônia, General-de-Exército **Cláudio Barbosa de Figueiredo**, à Guarnição de São Gabriel da Cachoeira. A programação do evento contemplou a passagem da comitiva pelas unidades militares da guarnição, pelas obras de implantação da 2ª Brigada de Infantaria de Selva e pelos Pelotões Especiais de Fronteira do Comando de Fronteira do Rio Negro/5º Batalhão de Infantaria de Selva.

Natal (RN) - Flagrante da cerimônia de inauguração da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Guarnição de Natal, onde, com recursos do Ministério da Defesa, foram instalados equipamentos dos mais modernos para o atendimento de cerca de 40.000 usuários vinculados às três Forças Armadas. O evento contou com as presenças do Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa, **Antônio Carlos Ayrosa Rosière**; do Diretor de Saúde, General-de-Divisão **Gilson Lopes Cavalcanti**, e do Comandante da 7ª Região Militar e 7ª Divisão de Exército, General-de-Divisão **Maynard Marques de Santa Rosa**, no exercício interino do Comando Militar do Nordeste.

Belo Horizonte (MG) - Flagrante da formatura realizada no 12º Batalhão de Infantaria por ocasião da visita do então Comandante Militar do Leste, General-de-Exército **Sérgio Ernesto Alves Conforto**, ao Comando da 4ª Região Militar e 4ª Divisão de Exército.

***Foto**: Sgt Anselmo*

Rio de Janeiro (RJ) - O Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, General-de-Exército **Ivan de Mendonça Bastos**, inspecionou a Escola de Saúde do Exército. Na foto, flagrante do evento.

INFANTARIA!

"A pé, de arma na mão, abnegado e estóico, arrastando-se na lama ou no gelo, ascendendo por penhascos através de vales profundos, indiferente às minas e aos fogos traiçoeiros, a um só tempo marchando e lutando, superior às intempéries e à fadiga, vai o infante brasileiro, em busca do inimigo, onde quer que ele esteja."

Marechal **Mascarenhas de Moraes**
Comandante da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária

A guerra moderna envolve o emprego de armamento e meios cada vez mais sofisticados, cada vez mais precisos, cada vez mais letais. Estados que dispõem de suficientes capital e tecnologia dotam seus exércitos com material bélico de última geração, na esperança de que isso tanto lhes permita poupar as vidas de seus soldados como lhes assegure vitória rápida e definitiva. Mas as guerras, hoje como ontem, não são decididas pelo volume e pela sofisticação da parafernália bélica. Hoje, como ontem, as guerras são decididas pelos homens e pela vontade que os anima.

Em todos os exércitos, os homens que desalojam o inimigo e ocupam o terreno – homens que decidem guerras – pertencem à Infantaria.

A Infantaria e o Infante, portanto, são entidades tão antigas quanto a própria guerra. E, por mais que evolua essa arte, Infantaria e Infante atravessam os séculos como atores imprescindíveis ao campo de batalha, embora seu aparato bélico tenha sempre expressão discreta. Na Rainha das Armas, a força e o poder concentram-se naquele que, na guerra, é o único meio insubstituível: o homem.

O que distingue e enaltece o Infante, tornando-o merecedor da admiração e do respeito até mesmo dos oponentes, é sua capacidade sobre-humana de superar o próprio medo e lançar-se à frente, em ocasiões nas quais outros, subjugados pelo terror, retrocederiam. O patrulhamento na "terra de ninguém", em meio a odores que evocam dor e morte, sob o angustiante silêncio que prenuncia o combate; o avanço sob o arrebentamento de obuses ou as rajadas de metralhadoras; a troca de granadas de mão com o inimigo entrincheirado a poucos metros; o calar das baionetas para o embate corpo-a-corpo – estes são privilégios do Infante!

A diversidade fisiográfica do Brasil e as modalidades de emprego da Força Terrestre têm ditado a especialização das grandes unidades e unidades da Infantaria brasileira. Seja motorizada, blindada, aeromóvel ou pára-quedista; seja ambientada na selva, na montanha, no pantanal ou na caatinga; seja vocacionada para a guarda ou para a atividade de Polícia do Exército, a Infantaria diversifica-se para melhor cumprir suas missões básicas: a manutenção do território amigo e a destruição do poder de combate inimigo.

NE
VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO
(Exemplar Nr 1 - 13 de junho de 1957)
Tiragem
Normal - 5.000 Especial - 10.000

REDAÇÃO E EDITORAÇÃO:
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO
QGEx - Bloco B - Térreo - SMU
70630-901 - Brasília-DF
Telefones: (0xx61) 415 4111 e 415 5564 - Fac-símile: (0xx61) 415 5203
http://www.exercito.gov.br
e-mail: ccomsex@exercito.gov.br

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO:
ESTABELECIMENTO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS (EGGCF)
QGEx - Setor de Garagens - SMU
70630-901 - Brasília-DF
Telefones: (0xx61) 415-4199 e DDG 0800.601.2323
Fac-símile: (0xx61) 415-1277
e-mail: divcomercial@eggcf.com.br / http://www.eggcf.com.br

Matéria para publicação, sugestões e correspondência: CCOMSEX - Pedido de assinatura e exemplares não recebidos: EGGCF